

MEMÓRIA DE 2020 - JANEIRO DE 2021





SÉRIE MEMÓRIAS E RELATÓRIOS





▶ PRESIDÊNCIA DO CONSELHO INTERGOVERNAMENTAL

Juan Ignacio Roccatagliata Presidente

▶UT-PIFCSS

Daniel Castillo Carniglia Secretário técnico

Santiago Dematine Especialista em Cooperação Internacional

Julieta Rodriguez Especialista em Cooperação Internacional

Lara Weisstaub Especialista em Cooperação Internacional

Romina Páez Técnica Administrativa-Financeira

Giselle Rossenblum Técnica Administrativa

Diego Díaz Apoio em Comunicação

Tabela de Conteúdo

INTRODUÇÃO/5

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Fortalecer as capacidades institucionais dos organismos reitores e atores fundamentais na gestão da CSS e da CT **/6**

Resultado 1: Formação do pessoal dos organismos reitores da CSS e da CT /7

Resultado 2: Melhoria das competências institucionais dos organismos reitores da CSS e da CT /12

Resultado 3: Fortalecimento dos sistemas de cooperação nacionais /16

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Fortalecer a gestão do conhecimento sobre a CSS e a CT /18

Resultado 1: Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT /19

Resultado 2: Fortalecer a gestão e a divulgação de conhecimento sobre a CSS e a CT /23

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Melhorar a gestão da Cooperação Triangular dos países ibero-americanos /24

Resultado 1: Fortalecimento dos contextos institucionais e instrumentos de gestão da CT /25

Resultado 2: . Realização de intercâmbios com outros parceiros para a identificação de áreas de trabalho comum em CT /26

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Promover parcerias com outros atores do desenvolvimento para o fortalecimento da CSS e da CT /27

Resultado 1: Aplicação da estratégia de relacionamento externo aprovada no contexto do PIFCSS /27

Resultado 2: Fortalecimento da institucionalidade dos países ibero-americanos para promover a mobilização da ação coletiva de atores da sociedade civil, do setor privado e da academia na CSS e na CT /31

OBJETIVO TÁCTICO: Fortalecer as capacidades do PIFCSS /32

Resultado 1: Fortalecimento do contexto de funcionamento do PIFCSS /33

Resultado 2: Incorporação da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS /34

Resultado 3: Melhoria da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS /35

INTRODUÇÃO: MÉMORIA 2020 / PIFCSS

INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado pela Unidade Técnica do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (UT-PIFCSS), com sede na Cidade de Buenos Aires, Argentina. Apresenta as atividades e ações realizadas no período compreendido entre os meses de janeiro de 2020 e janeiro de 2021.

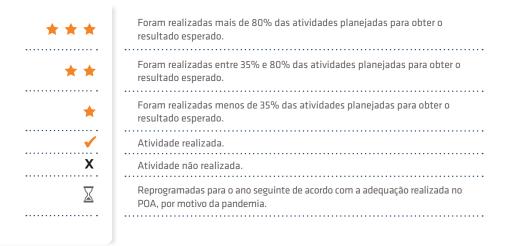
Trata-se de um período que esteve marcado fortemente pelas excepcionais e inéditas medidas que precisaram ser adotadas, a nível global, para enfrentar a pandemia ocasionada pelo COVID-19. Esta situação excepcional afetou, sem dúvida alguma, o PIFCSS e a forma em que tradicionalmente são realizadas suas atividades, e, por sua vez, exigiu um esforço de adaptação sem precedentes para buscar soluções e alternativas inovadoras e criativas, com o fim de cumprir com as atividades previstas. A Programação Operacional Anual (POA) 2020 precisou ser revisada e adaptada, e foi também complementada com novas ferramentas e metodologias de trabalho que privilegiaram os intercâmbios à distância e de maneira virtual.

Apesar de que a execução normal das atividades planejadas no POA 2020 foi afetada por este contexto e que a impossibilidade de deslocamento e desenvolvimento das atividades presenciais resultou no cancelamento e na reorientação de algumas atividades, o balanço anual deixa um saldo muito positivo. Apesar de tudo, quase 80% das atividades previstas para 2020 foram executadas. Embora o presente documento apresenta e inclui somente as atividades efetivamente implementadas, as tabelas de registro rápido, no início de cada objetivo estratégico, permitem observar o impacto que a pandemia provocou no cumprimento e no replanejamento das atividades.

Por último, é importante destacar que o relatório está estruturado seguindo os Objetivos Estratégicos, Resultados, Linhas de ação e Atividades contidas na Estratégia de Médio Prazo 2020-2023 do PIFCSS e em sua Programação Operacional Anual (POA) 2020. Trata-se do primeiro ano de implementação da mencionada Estratégia, que será um guia para os trabalhos do Programa nos próximos 3 anos.

NOTA SOBRE O REGISTRO

As tabelas de registro rápido permitem observar o grau de cumprimento das atividades realizadas em 2020 e qualifica com um sistema de estrelas sobre o avanço da obtenção do resultado esperado. A simbologia e as escalas utilizadas devem ser interpretadas da seguinte maneira:



¹ O cálculo da porcentagem foi realizado sobre as atividades do POA, aprovado em julho de 2020, que incluiu uma modificação das atividades planejadas e aprovadas em novembro de 2019. As tabelas de registro rápido incluem uma referência às atividades propostas com motivo do replanejamento, através de um símbolo relógio de areia. Porém, não foram contabilizadas no cálculo da porcentagem de atividades realizadas.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

FORTALECER AS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS DOS ORGANISMOS REITO-RES E ATORES FUNDAMENTAIS NA GESTÃO DA CSS E DA CT.

R1.	Formação do pessoal dos organismos reitores da CSS e da CT.	**
	OE1-R1-L1. Formação e capacitação contínua e estruturada.	
	▶ A1. Concluir o Diplomado Semipresencial de Cooperação Sul-Sul.	✓
	► A2. Implementar curso de gênero para os organismos gestores da CSS e da CT.	✓
	▶ A3. Desenvolver e implementar curso massivo de Cooperação Descentralizada para os organismos gestores da CSS e da CT.	\boxtimes
R2.	Melhoria das competências institucionais dos organismos reitores da CSS e da CT.	***
	OE1-R2-L1. Intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições dos países ibero-americanos.	
	► A1. Desenvolver ações no marco do MECSS (Parceiros frente ao COVID-19).	✓
	OE1-R2-L2. Implementação de assistências técnicas especializadas para a abordagem de necessidades específicas.	
	► A1. Desenvolver e implementar mecanismo de AT.	✓
R3.	Fortalecimento dos sistemas de cooperação nacionais.	**
	OE1-R3-L1. Implementação e desenvolvimento de um plano de ação para o fortalecimento das capacidades e a articulação dos atores subnacionais/locais e setoriais na gestão da CSS e da CT.	
	▶ A1. Desenvolver e implementar intercâmbios em nível subnacional e setorial (no contexto do MECSS).	✓
	▶ A2. Realizar seminário setorial para fortalecer a articulação e a coordenação dos Sistemas Nacionais de Cooperação.	✓
	▶ A3. Desenvolver e implementar workshop de Cooperação Descentralizada.	✓
	▶ A4. Desenvolver e implementar, a pedido dos países, workshops para divulgar experiências do PIFCSS e contribuir para fortalecer a coordenação da cooperação em nível nacional.	x

RESULTADO 1 Formação do pessoal dos organismos reitores da CSS e da CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Formação e capacitação contínua e estruturada.

▶ A1: Finalizar o Diplomado Semipresencial em Cooperação Sul-Sul.







A quarta edição do Diplomado Semipresencial em Cooperação Sul-Sul foi realizada entre novembro de 2019 e maio de 2020, através de um consórcio de entidades acadêmicas li-

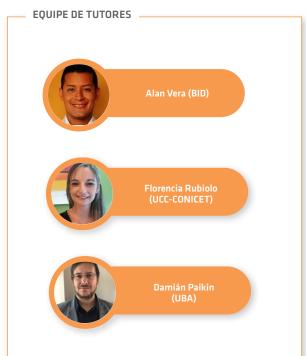
derado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais da Argentina (FLACSO Argentina), junto com a Universidade Nacional de Quilmes e a Universidade Católica de Córdoba.



A mencionada edição teve como objetivo principal dotar os gestores públicos do âmbito ibero-americano de ferramentas teóricas e práticas para o desenvolvimento de iniciativas de Cooperação Sul-Sul (CSS) e Cooperação Triangular (CT), a partir de suas diferentes áreas de incumbência.

A formação foi proposta através de 6 módulos que continham, cada um deles, 3 eixos temáticos que complementaram os aspectos teóricos e conceituais com os elementos metodológicos e práticos. Neste sentido, priorizou-se es-

timular a participação ativa dos estudantes através da reflexão, do debate e da aplicação dos conteúdos teóricos no estudo e análise de casos. Para isto, contou-se com a contribuição de especialistas, tanto acadêmicos quanto da área de gestão, que reuniram ferramentas e enfoques inovadores da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular. Também foram desenvolvidas conferências magistrais de discussão sobre diferentes temas, como o papel dos governos subnacionais, entre outros.



Módulos	Docentes
A Cooperação Internacional ao Desenvolvimento e a dinâmica da Cooperação Sul-Sul e Triangular	Juan Pablo Prado Tahina Ojeda Claudia Pereyra
A Cooperação Sul-Sul e Triangular no marco dos processos de integração e os fóruns internacionais.	Hernique de Menenzes Andrés Gutierrez Aline Contti Castro
As Agendas da CSS e da CT após o PABA+40. A necessidade dos enfoques transversais.	Belén Herrero Pablo Basz Javier Surasky
Atores e níveis da Cooperação Sul-Sul Em direção a um modelo de parcerias multiatores.	Viviana Arias Jorge Perez Noelia Wayar
Desafios futuros da Cooperação Sul-Sul.	Valeria Giacchino María José Haro Sly Bernabé Malacalza
Gestão do Ciclo de Projetos.	Gonzalo Mozas Myriam Escalón Andrea de Fornasari

Por outro lado, o Diplomado teve uma duração total de 200 horas letivas virtuais que incluíam, em seu planejamento inicial, a realização de uma semana presencial que seria desenvolvida na Cidade de Buenos Aires, Argentina, durante o mês de maio de 2020, com um enfoque principalmente prático. Nela participariam os dois representantes de cada país que tivessem as melhores médias em suas notas. No entanto, a atual conjuntura da pandemia ocasionada pelo COVID-19 fez com que este componente de presencialidade fosse completamente reformulado. Desta forma, por ser um aspecto central na formação que estava prevista, foi criado um espaço de encontro virtual e colaborativo para a apresentação dos trabalhos finais coletivos e o acompanhamento dos tutores e comentaristas externos através da plataforma digital.

Durante as "Jornadas de exposições" organizadas na finalização do Diplomado, foram apresentados 17 projetos grupais referidos a 8 temáticas, os quais foram avaliados e comentados por especialistas de grande prestígio na região, convidados para a ocasião.

Nesta edição, se inscreveram 104 pessoas pertencentes a 20 dos países ibero-americanos e integrantes da UT-PIFCSS. Com relação às matrículas, 50% corresponde aos integrantes do serviço diplomático, dirigentes, coordenadores, assessores e supervisores dos escritórios de Cooperação Internacional de seus respectivos países, e

50% corresponde a técnicos, analistas, consultores e especialistas em RI. Com relação à distribuição por gênero, o Diplomado contou com a participação de 67 mulheres (65%) e 35 homens (aproximadamente 35% do total).

Devido ao contexto internacional ocasionado pela pandemia do COVID-19, a participação virtual diminuiu durante certo período, momento em que a Unidade Técnica realizou um acompanhamento, em comunicação com a FLACSO-Argentina e os responsáveis de cooperação dos países, para minimizar o abandono e a deserção.

Neste sentido, destaca-se que, durante o Diplomado, nove estudantes solicitaram o cancelamento formal e outras seis pessoas já não se encontravam ativas na plataforma, sem solicitar o cancelamento formal, apesar das comunicações recebidas. Por outro lado, 8 estudantes não conseguiram cumprir com todas as entregas dos trabalhos dos módulos e não puderam participar da etapa final de apresentação do Projeto. Estes casos coincidiram significativamente com o começo da pandemia na região, o que implicou uma sobrecarga de trabalho em virtude da nova situação de emergência sanitária em seus respectivos países, e dificultou a possibilidade de continuar com o Diplomado. Dos 81 alunos que aprovaram o Diplomado, um grande número deles obteve qualificações entre 80 e 100 pontos.





De acordo com o Relatório Final de Execução apresentado pela coordenação do Diplomado, foi alcançado, de forma muito satisfatória, o objetivo geral proposto para esta série do Diplomado. Ou seja, a capacidade de articular a teoria e a prática através de workshops, projetos em equipe, módulo de gestão e planejamento, fóruns práticos, etc.

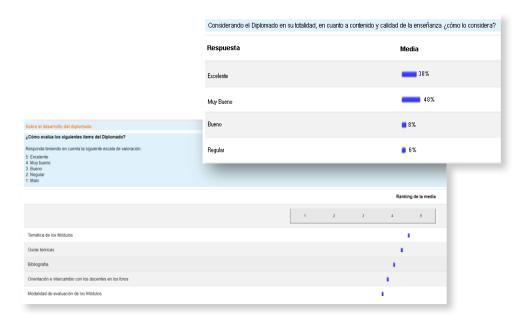
A qualidade dos trabalhos parciais entregados, a significativa porcentagem de participação nos fóruns -mediante um intercâmbio nutrido e a reflexão crítica no estudo de casose, especialmente, o nível dos projetos apresentados em caráter de trabalhos práticos finais sustentam esta afirmação.

Além disto, de acordo com a pesquisa voluntária e anônima fornecida na finalização do ciclo, os participantes consideraram o Diplomado de forma muito positiva.





Esta valoração foi observada com relação aos conteúdos e à qualidade de ensino, a avaliação dos espaços de intercâmbio, a estimativa dos aspectos técnico-administrativos e organizacionais da plataforma e, especialmente, com relação aos conhecimentos e ferramentas para o planejamento, gestão e intervenção no campo da Cooperação Internacional que o Diplomado proporcionou.



A2. Implementar curso de gênero para os organismos gestores da CSS e da CT.

Na reunião do Conselho Intergovernamental realizada em novembro de 2019, em Andorra, foram aprovados os termos de referência para desenvolver o primeiro curso virtual sobre "A incorporação da perspectiva de gênero na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular" na plataforma Intercoonecta da AECID.

Durante o primeiro semestre, a UT-PIFCSS realizou a convocação e o processo de seleção da pessoa ou instituição que iria desenvolver e implementar a formação. Foram recebidas 12 propostas de diversos países ibero-americanos, muitas das quais incluíam a participação de especialistas de mais de um país.



A avaliação das propostas esteve sob a direção do Comitê Executivo, acompanhado da Espanha, que foi incluída neste processo por acordo do próprio Comitê Executivo considerando que o curso seria implementado na plataforma da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)². Como resultado do processo, foi selecionada a proposta apresentada pela Universidade Nacional de San Martín (UNSAM), da República Argentina.





O curso virtual sobre "A incorporação da perspectiva de gênero na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular", implementado pela Universidade Nacional de San Martín (UNSAM) através do PIFCSS, foi iniciado no mês de setembro de 2020. O objetivo do curso foi impulsionar um processo de capacitação para os funcionários por país, com um enfoque prático que contribua para a implementação de iniciativas de Cooperação Sul-Sul e de Cooperação Triangular de qualidade, e que promova a paridade entre mulheres e homens, bem como o empoderamento das mulheres no âmbito ibero-americano.

O curso esteve orientado ao desenvolvimento de competências profissionais para:

- Abordar a realidade a partir de um enfoque de gênero, diversidades e interseccionalidade.
- A formulação, gestão e avaliação de programas e projetos que visam a igualdade de gênero e dos direitos humanos de mulheres e diversidades
- Utilizar ferramentas para a integração e a transversalização da perspectiva proposta em ações e projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular, atendendo à integralidade e a indivisibilidade dos direitos.
- A utilização de ferramentas teórico-práticas em funções de assessoramento e consultorias.

O processo de formação teve uma duração de 3 meses e foi organizado em cinco módulos que se vincularam para ir adquirindo um conhecimento incremental, que permitir aplicar enfoques e conceitos. Cada módulo teve uma carga horária de 14 horas, o que requereu a dedicação de 7 horas semanais por parte dos participantes. Da mesma maneira, foi prevista uma semana de recuperação para que pudessem entregar suas atividades pendentes.

² Como uma das medidas para enfrentar o contexto ocasionado pela pandemia, durante o ano de 2020, o PIFCSS incorporou a plataforma virtual PIFCSS à Distância, espaço onde, finalmente, foi ministrado o curso.



O curso foi implementado na plataforma do Programa: PIFCSS à distância. Apesar de que, inicialmente, tinha sido planejado ser realizado no espaço da Intercoonecta, cedido pela AECID, a dedicação de esforços adicionais fez com que se tornasse possível a realização do curso através desta plataforma própria.

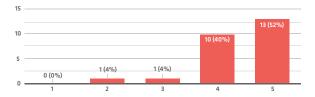
O processo de seleção de participantes foi realizado pelos países, que solicitaram, por um lado, a paridade de gênero na designação (já que, geralmente, os cursos de gênero são realizados por mulheres) e, por outro lado, que se abra a possibilidade de que os países possam designar representantes de governos subnacionais ou entidades setoriais. Com relação à composição de gênero, de um total de 42 participantes, 33 foram mulheres e 9 homens; enquanto à conformação por organismo, observa-se que 27 das pessoas formam parte das instituições reitoras da cooperação dos países, 10 se desempenham em organismos setoriais, 2 correspondem a governos locais e 3 são membros da UT-PIFCSS.

A média geral de participação foi alta e se manteve, durante os três meses, em 77%. De um total de 42 participantes, somente 5 pessoas abandonaram o curso: 1 participante nunca entrou no campus; 2 pessoas participaram somente da semana de apresentação; 3 abandonaram o curso entre o M1 e o M3. Com relação ao gênero, os 5 abandonos ocorreram entre as mulheres; os 9 homens inscritos finalizaram o curso. A aprovação do curso supera 88% (37) dos participantes.

Para avaliar o trajeto de formação, foi solicitado aos participantes completarem, de forma anônima, uma pesquisa através de um formulário on-line. A valoração geral do curso foi muito positiva. A proposta pedagógica, as atividades, o material audiovisual, a bibliografia compartilhada e a equipe docente tiveram uma valoração muito alta.

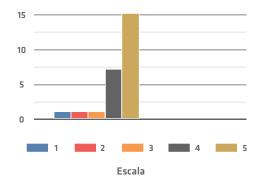
Valoração do curso

25 respostas



Da mesma maneira, na análise comparativa sobre o grau de interesse dos participantes pela incorporação da perspectiva de gênero na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular, antes e após o início do curso, foi observado um claro aumento do interesse adquirido sobre a temática, como resultado da experiência de formação. Somente em dois casos o interesse pela temática diminuiu, enquanto que na maioria dos casos aumentou o se manteve.

Aquisição de conhecimentos úteis para a prática profissional





Melhoria das competências institucionais dos organismos reitores da CSS e da CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições dos países ibero-americanos.

▶ A1: Desenvolver ações no contexto do MECSS.



Na reunião do Conselho Intergovernamental realizada em novembro de 2019, em Andorra, foram aprovadas as novas diretrizes gerais do Mecanismo Estruturado para o Intercâmbio de Experiências de Cooperação Sul-Sul (MECSS), com o objetivo de atender as diversas necessidades de fortalecimento institucional e aprendizagem dos países-membros do Programa. Com o fim de melhorar a utilização dos recursos que são destinados para este mecanismo, procurou-se propiciar a participação de diferentes atores fundamentais da gestão da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular, tanto dos organismos reitores da cooperação quanto dos governos subnacionais/locais, dos organismos setoriais e de outros atores do desenvolvimento.

Neste contexto, durante o mês de janeiro de 2020, foi lançada a primeira convocação com um orçamento total alocado de USD 150.000,00. Nele foi considerado o financiamento de algumas iniciativas aprovadas em 2019 que estavam pendentes de execução.

No entanto, as restrições ao deslocamento e as mudanças nas modalidades de trabalho geradas pela pandemia impactaram no MECSS. Durante a reunião virtual do Conselho Intergovernamental, realizada em junho de 2020, foi revisado seu funcionamento e o novo cenário proposto pela pandemia. Por um lado, foi apresentada uma relação com os projetos das convocações de 2019 e 2020 que estavam, até o momento, pendentes de início ou pendentes de execução, e cuja continuidade presencial foi afetada pela conjuntura ocasionada pelo COVID-19. Neste sentido, foi realizado um relevamento com o fim de encontrar as melhores alternativas para sua implementação, contemplando, na medida do possível, seu desenvolvimento virtual.

A seguir, é apresentado um detalhe do estado de situação das iniciativas do MECSS, cuja execução estava projetada para o período 2019-2020:

	Convocação	Estado	Países envolvidos (solicitante- facilitador)	Nome	Observações
	I 2019	Aprovado	Andorra -Uruguai	Intercâmbio de experiências entre as insti- tuições reitoras da cooperação internacional de Andorra e do Uruguai, para explorar possíveis linhas de trabalho conjunto sob as modalida- des de Cooperação Bilateral e Triangular, e fortalecer, assim, as relações entre ambos os países	Modificado para ser finalizado de maneira virtual.
	I 2019	Aprovado	Andorra -Uruguai	Intercâmbio de experiências entre as insti- tuições reitoras da cooperação internacional de Andorra e do Uruguai, para explorar possíveis linhas de trabalho conjunto sob as modalida- des de Cooperação Bilateral e Triangular, e fortalecer, assim, as relações entre ambos os países	Modificado para ser finalizado de maneira virtual.

13

Convocação	Estado	Países envolvidos (solicitante- facilitador)	Nome	Observações
l 2019	Anulado	Argentina- Portugal	Compartilhar experiências e boas práticas sobre a gestão da Cooperação Descentralizada Sul-Sul.	Cancelado
II 2019	Finalizado	Panamá-Portugal	Fortalecimento das capacidades técnicas para os diagnósticos institucionais do setor agropecuário (Panamá e Portugal)	Projeto finalizado através da realização de intercâmbios virtuais
II 2019	Em execução	Costa Rica/ El Salvador- Chile	Intercâmbio de experiências em matéria de Cooperação Internacional Descentralizada entre os governos da Costa Rica, Chile e El Salvador	Atividade final pendente, que será realizada de maneira pre- sencial quando as condições sanitárias permitirem os deslocamentos.
II 2019	Finalizado	Honduras-Chile	Transferência da experiência chilena à Repúbli- ca de Honduras na elaboração de uma metodologia de valorização da Cooperação Sul-Sul	
II 2019	Finalizado	Portugal- Chile/ Espanha/México/ Uruguai	Educação para o desenvolvimento no espaço ibero-americano	
II 2019	Em execução	Guatemala- República Dominicana	Intercâmbio de experiências para a identifi- cação, gestão, registro e acompanhamento de projetos de Cooperação Triangular	Será realizada de maneira presencial quando as con- dições sanitárias permitirem os deslocamentos.
12020	Aprovado	Colômbia Uruguai Chile- Brasil e México	Avaliação de projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular e sua contribuição à gestão do conhecimento institucional	Será implementada princi- palmente de maneira virtual, com uma atividade presencial.
l 2020	Aprovado	Panamá-Uruguai	Fortalecimento da estrutura de gestão de bolsas internacionais que são recebidas na Direção de Cooperação Internacional do MIRE, para melhorar a coordenação com parceiros e atores estratégicos	Será implementada princi- palmente de maneira virtual, com uma atividade presencial.



Por outro lado, foram aprovadas as novas diretrizes gerais do Mecanismo Estruturado para o Intercâmbio de Experiências de Cooperação Sul-Sul (MECSS) "Parceiros frente ao COVID-19". Este surgiu como resposta criativa diante da impossibilidade de deslocamento ocasionada pela pandemia.

Os países-membros do PIFCSS decidiram ampliar temporariamente o alcance e as modalidades de execução deste Mecanismo, com o fim de facilitar a implementação de iniciativas e dar resposta aos desafios e necessidades presentes no atual contexto de emergência.

O mecanismo está destinado às instituições responsáveis da cooperação internacional e aos organismos setoriais ou governos subnacionais/locais dos países ibero-americanos. Atendendo à situação excepcional do momento, contempla a possibilidade de apresentar propostas para o fortalecimento da gestão da CSS e da CT, bem como iniciativas que permitam dar resposta à crise ocasionada pela pandemia do COVID-19. Neste sentido, a apresentação da proposta pode ser realizada sem a necessidade de incluir um país parceiro para sua implementação.

Da mesma maneira, permite contratar assistências técnicas para apoiar a formulação ou implementação de diagnósticos, estudos, consultorias, estratégias, investigações aplicadas ou projetos em distintas áreas de trabalho governamental. Também contempla a realização de aquisições específicas enquadradas no contexto da pandemia COVID-19, vinculadas ao fortalecimento de processos de desenvolvimento e implementação de projetos, como, por exemplo, insumos específicos, licenças de software, publicações, entre outros. Finalmente, o mecanismo prevê a formação acadêmica de curta duração para os funcionários dos sistemas nacionais de cooperação dos países.

No contexto da atual convocação do MECSS "Parceiros frente ao COVID-19", foi respondida uma quantidade inusitada de consultas que chegaram de modo direto à UT-PIFCSS. Em todos os casos, estas foram respondidas e derivadas aos organismos reitores da cooperação, para sua articulação e coordenação. Além da grande quantidade de consultas atendidas, a grande maioria das iniciativas foram apresentadas no final da convocação, que concluiu com um total de 12 iniciativas aprovadas.

A seguir, são apresentadas as informações detalhadas:

Convocação	Estado	País receptor	Nome	Valor orçado em USD
II 2020	Finalizado	Argentina (PBA)	Vigilância epidemiológica ambiental na Província de Buenos Aires: Fortalecimento das capacidades bonaerenses para a detecção do coronavírus em amostras ambientais	10.000,00
II 2020	Finalizado	Equador	Gestão de risco e assistência humanitária a nível local em tempos de emergência, para o fortaleci- mento da CSS e da CT descentralizada no Equador	10.000,00
II 2020	Em execução	México (Jalisco)	Fome zero nos municípios de El Limón e El Grullo, Jalisco	9.896,00
II 2020	Em execução	Guatemala	Aquisição de insumos pessoais e sanitários para o pessoal que trabalha no sistema de transporte público Transmetro, na cidade de Guatemala, para evitar a propagação do COVID-19, dentro do marco das ações do Plano Santiago	9.980,00
II 2020	Em execução	Peru	Assistência técnica para apoiar a formulação de um roteiro que oriente a transformação digital da APCi	10.000,00
II 2020	Em execução	México (S.L. Potosí)	Reativação econômica nas populações indígenas de Aquismón, San Luis Potosí	9.940,00
II 2020	Aprovado	Guatemala	Instalação de hortas familiares de hortaliças em comunidades da área rural dos departamentos de Petén, Retalhuleu, Suchitepéquez e Santa Rosa, em apoio à nutrição e saúde da população, para mitigar o impacto ocasionado pela pandemia do COVID-19	10.000,00
II 2020	AproVado	Chile	Curso de capacitação manejo inicial da insuficiência respiratória aguda no contexto da pandemia do COVID-19	9.996,00
II 2020	Aprovado	Colômbia (Região Bogotá)	Fortalecimento de experiências rurais no marco da cooperação para o desenvolvimento do turismo cultural em Bogotá Região, em um cenário de reati- vação pela pandemia mundial	10.000,00
II 2020	Aprovado	Argentina (Salta)	Fortalecer o setor de inovação, ciência e tecnologia no território de Salta, utilizando RIS3 (Research and Innovation Smart Specialisation Strategy), para a promoção da inserção inteligente do sistema produ- tivo, com o fim de apoiar os setores mais afetados pelos efeitos da pandemia do COVID-19	10.000,00
II 2020	Aprovado	Panamá	O Plano de Apoio Socioemocional (PASE)	10.000,00

Convocatoria	Estado	País receptor	Nombre	Monto Presupuestado USD
II 2020	Aprovado	Panamá	Fortalecimento do pessoal psicossocial em temas de saúde mental e Adequação de Centros de Atenção à Primeira Infância (CAIPI), para enfrentar a pandemia produto do COVID-19	9.901,16

RESULTADO 3 Fortalecimento dos sistemas de cooperação nacionais.

LINHA DE AÇÃO 1: Implementação e desenvolvimento de um plano de ação para o fortalecimento das capacidades e a articulação dos atores subnacionais/locais e setoriais na gestão da CSS e da CT.

► A2: Realizar seminário setorial para fortalecer a articulação e a coordenação dos Sistemas Nacionais de Cooperação.

Nos dias 26, 28 e 30 de outubro, foi realizado o Seminário-Workshop virtual "Fortalecendo os Sistemas ÇNacionais de Cooperação: o desafio da coordenação interinstitucional para a Cooperação Sul-Sul", com o apoio da Secretaria de Planejamento e Programação da Presidência da Guatemala (SEGEPLAN). O evento foi realizado mediante a plataforma PIFCSS à distância desenvolvido pelo Programa.

TE INVITAMOS A NUESTRO WEBINAR

"FORTALECIENDO LOS SISTEMAS NACIONALES DE COOPERACIÓN:
EL DESAFÍO DE LA COORDINACIÓN INTERINSTITUCIONAL PARA
LA COOPERACIÓN SUR-SUR".

Compartirán su experiencia instituciones rectoras de cooperación
y organismos sectoriales iberoamericanos.

lunes 26 de Octubre

9 hs. Guatemala / 10 hs. Perú / 12 hs. Argentina / 17 hs. España

Información e inscripciones en: www.cooperacionsursur.org

O objetivo da atividade foi propiciar a reflexão, o intercâmbio e a identificação de desafios e oportunidades em matéria de articulação e coordenação entre instituições reitoras da cooperação internacional e instituições setoriais. Com esta atividade se propiciou que o intercâmbio facilite o desenho e a execução de estratégias de CSS e CT mais coerentes e integradas.coherentes e integradas. Durante a primeira jornada, foi realizado um seminário virtual aberto ao público, onde participaram mais de 250 pessoas vinculadas às instituições responsáveis da cooperação, instituições setoriais, representantes de redes setoriais regionais, organismos internacionais e público interessado. Neste contexto, representantes das instituições reitoras da cooperação internacional e dos setores dos países-membros compartilharam experiências em coordenação interinstitucional e identificaram oportunidades e desafios na matéria.

Nos dias subsequentes, foi realizado um trabalho com um grupo mais reduzido de participantes. Sob a modalidade de workshop, foram identificadas algumas práticas de coordenação interinstitucional que são realizadas nos países-membros do PIFCSS. Particularmente, foram analisadas suas características e os principais desafios que são enfrentados pelas instituições coordenadoras de CSS para garantir uma coordenação harmônica com as instâncias setoriais.





Objetivo Geral

Propiciar a reflexão, o intercâmbio e a identificação de desafios e oportunidades em matéria de articulação e coordenação entre as instituições reitoras da cooperação internacional e as instituições setoriais, para avançar no desenho e na execução de estratégias de CSS e CT mais coerentes e integradas.

Resultados obtidos:

- Os países compartilharam experiências de coordenação institucional para o desenvolvimento da CSS e da CT na Ibero-América.
- Foi ampliado o conhecimento a respeito das implicâncias da coordenação interinstitucional no desenho, implementação e acompanhamento das estratégias de CSS e CT em nível nacional.
- Foram exploradas as relações derivadas entre sistemas de registro e informações em CSS e a coordenação com as instituições setoriais.
- Foram identificados os principais desafios associados à coordenação interinstitucional que são enfrentados pelos países e elaboraram sugestões e possíveis linhas de ação a respeito, considerando também

o novo horizonte de desafios gerados pela pandemia do COVID-19.

- Foram identificados vazios ou áreas de interesse a respeito do funcionamento dos SNC, particularmente enfocados à coordenação interinstitucional, tendo em vista futuros intercâmbios entre países interessados.

O enfoque e os temas tratados no workshop, bem como suas principais conclusões, estão contidos na publicação "Fortalecendo os Sistemas Nacionais de Cooperação: o desafio da coordenação interinstitucional para a Cooperação Sul-Sul", publicado na série Documentos de Trabalho (DT19).



A3: Desenvolver e implementar um workshop de Cooperação Descentralizada.

Nos dias 21, 22, 23 e 25 de setembro, foi realizado o Seminário-Workshop virtual "Construindo capacidades para a promoção da Cooperação Descentralizada Sul-Sul (CDSS) na Ibero-América", com o apoio da Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI). O evento foi realizado mediante a plataforma PIFCSS à distância, desenvolvido pelo Programa.

A atividade incluiu uma primeira jornada de seminário aberta à comunidade, onde se inscreveram mais de 600 pessoas e participaram aproximadamente 300 assistentes. No evento, especialistas destacados na matéria e representantes das instituições reitoras da cooperação e dos governos subnacionais/locais ibero-americanos puderam refletir sobre os desafios que são apresentados no âmbito da gestão territorial para o futuro e compartilhar suas estratégias e programas de CDSS, identificando oportunidades e desafios.

Nos três dias de trabalho subsequentes, 36 representantes dos governos nacionais e subnacionais dos países-membros do PIFCSS trabalharam em grupos reduzidos e em espaços de acordos plenários, tendo em vista refletir sobre os instrumentos e critérios necessários para avançar na criação de uma ferramenta regional para promover oportunidades e contribuir para a coordenação interinstitucional da Cooperação Descentralizada Sul-Sul na Ibero-América.



Sobre o fechamento da última jornada, os participantes acordaram as características que deveria ter um buscador que contenha informações sintéticas sobre as possíveis oportunidades de CDSS na Ibero-América. Neste sentido, destacou-se que a ferramenta deveria incluir informações sobre o país, a temática e o nível de governo como critérios de busca obrigatórios. Por outro lado, as informações sobre a contribuição das iniciativas aos ODS e um campo com palavras-chave deveriam ser critérios de busca voluntários. No debate, foi acordada a importância de que a ferramenta permitisse identificar as principais fortalezas e conhecimentos para compartilhar, e que contivesse uma breve descrição narrativa e informações de contato das iniciativas de CDSS.

Nesta linha, o PIFCSS continuará apoiando os países-membros e o fortalecimento desta modalidade de cooperação, de conformidade com o priorizado na Estratégia de Médio Prazo 2020-2023.



Objetivo geral:

Avançar em direção a uma maior participação dos governos subnacionais/locais ibero-americanos em esquemas de Cooperação Sul-Sul, a partir da criação de mecanismos e instrumentos que facilitem a coordenação interinstitucional e a identificação de oportunidades de cooperação entre os países.

Resultados obtidos:

- Foram promovidos o debate e a reflexão sobre o papel e a contribuição da Cooperação Descentralizada Sul-Sul (CDSS) na Agenda de Desenvolvimento Sustentável e no marco dos desafios propostos pela pandemia do CO-VID-19.
- Foram compartilhadas experiências e boas práticas em CDSS entre os países ibero-americanos, com ênfase na articulação entre atores nacionais e subnacionais.
- Foram identificados desafios e oportunidades para a integração dos governos subnacionais/locais nas agendas nacionais de cooperação internacional dos países ibero-americanos.
- Foram estabelecidos, de forma participativa, os critérios busca que deveria ter uma ferramenta que permita facilitar a identificação e a visibilidade da oferta de cooperação de governos subnacionais/locais e promover a CDSS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

FORTALECER A GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A CSS E A CT.

Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitati-R1. vas e quantitativas sobre a CSS e a CT.

OE2-R1-L1. Potencialização do relatório e de outros produtos como instrumento de fortalecimento da CSS e da CT, com ênfase em sua contribuição aos ODS.

- ▶ A1. Apoiar a elaboração e a divulgação do relatório.
- ▶ A2. Coordenar ações de apresentação do relatório nos países-membros do PIFCSS.
- ▶ A3. Realizar workshop sub-regional para melhorar a qualidade da informação que é reportada ao SIDICSS.
- ▶ A4. Continuar com a correção e a evolução do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre CSS e CT (SIDICSS).
- ▶ A5. Contratação de profissional na SEGIB, para apoiar a integração de dados e a divulgação do relatório.





















R1. OE2-R1-L2. Construção de ferramentas de gestão e visibilidade, sobre a base do SIDICSS. ▶ A1. Desenvolver e implementar uma plataforma de visibilidade e acesso público do relatório. R2. Fortalecer a gestão e a divulgação de conhecimento sobre a CSS e a CT. OE2-R2-L1. Criação de metodologias relevantes para a CSS e a CT. ▶ A1. Desenvolver e implementar workshop de avaliação da CSS e da CT. OE2-R2-L2. Desenvolvimento de estudos, investigação, reflexão e análise da CSS e da CT. ▶ A1. Elaborar, desenhar e publicar documento de reflexão pelos 10 anos do PIFCSS. A2. Formulação de mecanismo de reflexão permanente em articulação com a academia. OE2-R2-L3. Criação de um repositório digital de documentação sobre a CSS e a CT. ► A1. Realizar proposta de repositório. ▶ A2. Atualizar a base de dados de especialistas em CSS e CT do PIFCSS. X

RESULTADO 1

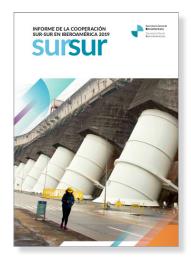
Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT.

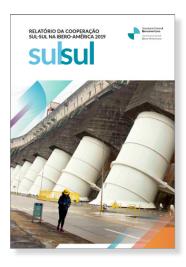
LINHA DE AÇÃO 1: Potencialização do relatório e de outros produtos como instrumento de fortalecimento da CSS e da CT, com ênfase em sua contribuição aos ODS.

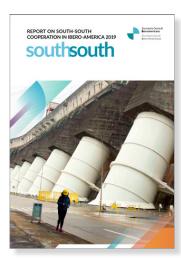
► A1: Apoiar a elaboração e a divulgação do relatório.

Para o ano de 2020, foi contemplado o apoio à SEGIB na divulgação do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019. Tais recursos, assim como nos anos anteriores, foram utilizados para financiar os envios postais do relatório aos países Ibero-americanos e a outros atores relevantes do sistema de cooperação.

Devido à emergência sanitária ocasionada pelo COVID-19 e à decisão adotada pela SEGIB de produzir um menor número de exemplares físicos, entre os meses de julho e setembro de 2020, foram realizados 50 envios por correio postal. Isto representa um valor menor do orçamento aprovado originalmente.







▶ A2: Coordenar ações de apresentação do relatório nos países-membros do PIFCSS.

Apresentação virtual do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América.

De acordo com as atividades previstas no POA 2020, o Programa apoia a produção e o desenvolvimento do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Neste sentido, no último dia 14 de maio de 2020, foi realizada a apresentação do "Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019" por videoconferência, perante a presença de mais de 350 assistentes virtuais conectados em toda a Ibero-América.

O evento (originalmente programado para ser realizado em formato presencial em Lima, Peru) contou com a dissertação da secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, acompanhada por María Belén Bogado, em seu papel de presidente do Conselho Intergovernamental do PIFCSS; por José Antonio Gonzalez Norris, diretor executivo da Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI); por Carmen Castiella, diretora de cooperação para a América Latina e o Caribe da Agência Es-

panhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID); e por María Andrea Albán, secretária para a cooperação da Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB). O Relatório da Cooperação Sul-Sul 2019 analisa as 1310 iniciativas de Cooperação Sul-Sul que envolveram os países ibero-americanos, apresentando também, em um capítulo especial, as informações referentes à CSS que realizaram tais países com outras regiões em desenvolvimento, como a África e a Ásia.



▶ A3: Realizar workshop sub-regional para melhorar a qualidade da informação que é reportada ao SIDICSS.

Workshop "A melhoria do registro de informações sobre a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular na Ibero-América".

Entre os dias 11 e 12 de março de 2020, em Tegucigalpa, Honduras, foi realizado o workshop "A melhoria do registro de informações sobre a Cooperação Sul-Sul e a Triangular na Ibero-América", organizado pelo PIFCSS e facilitado pela equipe de Cooperação Sul-Sul da Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB). O evento contou com o apoio da Subsecretaria de Cooperação e Promoção Internacional da Secretaria de Relações Exteriores e Cooperação Internacional de Honduras.

Esta atividade permitiu melhorar a utilização do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), para potenciar o impacto do relatório da CSS realizado anualmente pela SEGIB e para facilitar a tomada de decisões. Para isto, trabalhou-se com uma combinação de apresentações e exercícios de trabalho colaborativos, que permitiram a análise das causas que são a raiz de problemas recorrentes e o entendimento de seu impacto na qualidade do relatório. Da mesma maneira, foram detalhados os mecanismos da SEGIB para acompanhar os países que participam em sua elaboração.

Durante a primeira jornada, foram compartilhadas várias apresentações dos principais acordos abordados nos workshops anteriores e outras mais técnicas que funcionaram como disparadores de debates grupais. Foi tratado com os países todo o processo de circulação da informação de dados de CSS e as diversas instâncias de registro no SIDICSS. Da mesma maneira, foram realizadas uma série de exercícios para a identificação de problemas que afetam a qualidade do Relatório da CSS, a categorização das distintas inconsistências que se manifestam e a sistematização de erros, facilitando a compreensão de sua causa e sua prevenção no futuro.

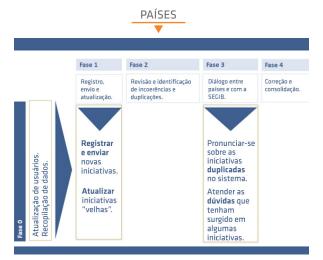


Na segunda jornada, a atividade se centrou no cronograma de trabalho para conseguir que o próximo Relatório 2020 seja elaborado sobre dados de CSS na Ibero-América mais robustos e de maior qualidade. Com base nas tarefas a serem realizadas pelos países no SIDICSS, foi realizada uma capacitação sobre o uso de novas ferramentas, com o propósito de reduzir a lacuna de tempo que atualmente existe entre o ano de edição e os dados que contém. Finalmente, foram apresentadas distintas propostas para a participação dos países e as ações de acompanhamento da SEGIB para este processo.



A atividade contou com representantes de 18 países do PIFCSS, principalmente profissionais e técnicos das instituições reitoras da cooperação. Como o grupo possuía níveis muito dispares de conhecimento, conseguir uma abordagem de distintas metodologias que fosse funcional para tal heterogeneidade foi um grande desafio, que foi possível resolver e que enriqueceu o workshop em seu conjunto.

PASSOS A SEGUIR



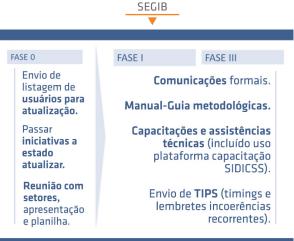
Fonte: SEGIB.

Objetivo geral:

- Fortalecer os países, o SIDICSS e o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, na gestão das informações sobre a Cooperação Sul-Sul e Triangular da região.

Resultados obtenidos:

- Os países contam com maior conhecimento sobre o processo de registro das informações.
- Foram sistematizadas boas práticas para melhorar a qualidade das informações que são registradas no SIDICSS e, portanto, de todos os relatórios da CSS que derivem de seus reportes.
- Foram fortalecidas as ferramentas para otimizar os tempos de registro das informações e diminuir a lacuna entre a edição do Relatório da CSS na Ibero-América e os dados de seu conteúdo.
- Foi estabelecido um roteiro com os passos a seguir em direção ao próximo Relatório da CSS na Ibero-América 2020, detalhando o modo de participação dos países e o acompanhamento concreto da SEGIB.



Os países valorizaram a experiência de forma positiva, ponderando que, por um lado, a modalidade com dinâmicas grupais permitiu advertir erros recorrentes no carregamento e adquirir ferramentas para sua prevenção no dia

a dia, e, por outro lado, também advertir os mecanismos que a SEGIB previu para acompanhar os países na realização das tarefas que deviam ser realizadas nos meses subsequentes.

▶ A4: Continuar com a correção e a evolução do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre CSS e CT (SIDICSS).

Durante o primeiro semestre de 2020, foram realizadas correções de erros no SIDICSS, principalmente sobre o funcionamento da caixa de tarefas, que estará disponível para os países na próxima etapa da consolidação de dados (intercâmbio sobre dúvidas e possíveis duplicações).

Da mesa maneira, a partir da reunião do Comitê Assessor de Sistemas de Informação, realizada em março em Honduras, foi retomado o trabalho para a modificação dos requerimentos de informação da Cooperação Triangular e da Cooperação Sul-Sul regional no SIDICSS, de acordo com o decidido pelos países no workshop de Lima, Peru, realizado no mês de outubro de 2017. Neste sentido, durante o ano de 2020, foram definidos os requerimentos específicos para o novo contrato com a empresa desenvolvedora do software (Sofis), que incluiu também a previsão de horas específicas para a correção de erros.

Portanto, com o objetivo de desenvolver novas funcionalidades e resolver problemas de usabilidade do sistema SIDICSS, no mês de julho, foi assinado um contrato entre o PIFCSS e a SOFIS Solutions. Espera-se que, no próximo ano, os países possam acessar um sistema melhorado, com a caixa de tarefas funcionando com pleno rendimento e com os requerimentos de informação associados às modalidades de CT e CSS Regional ajustados conforme o decidido pelos países no Comitê de Sistemas de Informação, celebrado durante o mês de março em Honduras. Da mesma maneira, o trabalho coordenado entre o PIFCSS e a SEGIB permitirá que o SIDICSS incorpore, para os países, a possibilidade de selecionar os ODS com os que potencialmente encontram-se alinhadas suas iniciativas de CSS e Triangular. Este trabalho foi realizado para impactar no SIDICSS a metodologia aprovada em julho pelos Referentes de Cooperação.

► A5: Contratação de profissional na SEGIB, para apoiar a integração de dados e a divulgação do relatório.

Com encargo do orçamento do PIFCSS, no dia 15 de janeiro, começou a trabalhar na área de Cooperação Sul-Sul e Coesão Social da SEGIB a profissional María Dutto, técnica selecionada para a vaga de "Operador base de dados (SIDICSS)", com 5 horas diárias de trabalho.

Seu trabalho abrange um amplo espectro de atividades que incluem tanto a administração e a gestão da plataforma de dados on-line quanto a análise, o processamento e a geração de relatórios a partir das informações do SIDICSS. Além disso, oferece apoio para o desenho e a implementação de uma nova ferramenta de visualização de dados sobre a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular na Ibero-América, atividade incluída no POA 2020 em função do mandato dos países.

Entre os principais resultados obtidos de seu trabalho, neste segundo semestre de 2020, vale a pena destacar:

- O apoio prestado para o desenvolvimento de conteúdos para o site que inclui o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019.

- Sua contribuição para o desenvolvimento do workshop realizado em Honduras no mês de março, para melhorar a qualidade dos dados registrados no SIDICSS, e na reunião do Comitê Assessor de Sistemas de Informação, realizada no marco do workshop.
- A implementação da modificação dos requerimentos de informação da CSS e da CT regional no SIDICSS, de acordo com o decidido pelos países no workshop de Lima, em outubro de 2017. As modificações estão em fase de teste até sua validação final.
- A gestão da contratação e monitoramento do funcionamento pela empresa SOFIS, que será a encarregada de trasladar ao SIDICSS a metodologia ibero-americana que permitirá facilitar o potencial alinhamento da CSS aos ODS, aprovada pelos RC's em julho de 2020.

- O apoio oferecido no processo de consolidação das informações sobre CSS e CT registradas e atualizadas pelos países, para que sejam incluídas no Relatório 2020. A modo de síntese, junto à equipe de CSS da SEGIB, foi necessário revisar um total de 3.207 iniciativas capazes de poder afetar os exercícios 2018 e 2019, bem como resolver 1.148 dúvidas e confirmar a possível duplicação de outras 457 iniciativas.
- A elaboração dos termos de referência do concurso de oferta lançado para a criação de uma ferramenta de visualização de dados sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular, bem como sua participação no processo de avaliação e seleção final das propostas recebidas.

LINHA DE AÇÃO 2: Construção de ferramentas de gestão e visibilidade, sobre a base do SIDICSS.

▶ A1: Desenvolver e implementar uma plataforma de visibilidade e acesso público do relatório.

De acordo com a demanda manifestada pelos países nos sucessivos Conselhos Intergovernamentais do PIFCSS, durante o primeiro semestre, houve um avanço na definição das características que uma ferramenta deste tipo deve cumprir. Para isto, junto com a equipe de CSS da SEGIB, foram elaborados alguns termos de referência para a construção de uma ferramenta de visualização de dados sobre a Cooperação Sul-Sul, com o objetivo de melhorar a visibilidade e o uso das informações disponíveis sobre CSS e CT na Ibero-América, acumuladas no SIDICSS há

mais de uma década de trabalho e publicadas nos sucessivos relatórios anuais.

Trata-se de facilitar uma aproximação interativa e visualmente atrativa a este acervo de informações acumulado em mais de uma década de trabalho no SIDICSS para o público em geral, principalmente aos técnicos dos países especializados em cooperação que não são usuários do SIDICSS, estudantes, investigadores e acadêmicos, entre outros.

RESULTADO 2 Fortalecer a gestão e a divulgação de conhecimento sobre a CSS e a CT.

LINHA DE AÇÃO 2: Desenvolvimento de estudos, investigação, reflexão e análise da CSS e da CT.

▶ A1: Elaborar, desenhar e publicar documento de reflexão pelos 10 anos do PIFCSS.

Com motivo da comemoração do 10° aniversário do início das atividades do PIFCSS, foi decidida a publicação de uma revista que mostre a história e o trabalho do Programa em seus 10 primeiros anos de vida, junto com uma reflexão da Ibero-América sobre a Cooperação Sul-Sul e sua inserção como ator a nível mundial. Também pretende desenvolver uma visão integrada a futuro, que funcione como orientação para a próxima década e que coincidirá com o cumprimento da Agenda de Desenvolvimento 2030.

A publicação está integrada por distintas seções, entre as quais se destacam: a) uma seção de editoriais elaborada pela Secretaria Geral da SEGIB, pela Presidência do Conselho Intergovernamental do PIFCSS e pelos Responsáveis de Cooperação atuais; b) uma seção dedicada à reflexão acadêmica, composta por um artigo central e cinco colu-

nas breves, onde acadêmicos de distintas procedências e orientações analisam alguns aspectos estratégicos vinculados com a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular; c) uma seção que reflete as perspectivas e memórias dos atores que fazem a história do PIFCSS, composta por artigos elaborados pela UT e por algumas instituições convidadas; d) uma seção elaborada pela SEGIB, destinada a destacar quantitativamente a CSS e a CT; e) e um folheto onde se destacam os marcos da história do PIFCSS.

A publicação conta com uma edição limitada em formato físico de revista, que foi distribuída a todos os países-membros, e uma versão digital que está disponível no site do Programa e nas redes sociais Facebook, Twitter e Instagram.



UM NOVO LEMA PARA O PROGRAMA

Como complemento da publicação da revista do 10° aniversário, foi lançado um concurso aberto à comunidade ibero-americana para a escolha de um lema para o Programa. A partir da convocação, foram recebidas 56 propostas que foram analisadas pela UT PIFCSS em primeira instância, e, posteriormente, foram derivadas ao Comitê Executivo para a decisão final.

O lema escolhido pelo Comitê Executivo do PIFCSS foi "Compartilhar capacidades, construir conhecimentos", criado por Claudio Klein, do Brasil.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

MELHORAR A GESTÃO DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR DOS PAÍSES IBE-RO-AMERICANOS.

R1. Fortalecimento dos contextos institucionais e instrumentos de gestão da CT.

*

OE3-R1-L1. Elaboração conjunta de orientações para promover a qualidade dos projetos de CT.

▶ A1. Desenvolver o Guia Prático para a Cooperação Triangular.

1

OE3-R1-L2. Apoio para a incorporação dos instrumentos do Programa na gestão da CT.

Χ

▶ A1. Desenvolver tarefas de acompanhamento técnico do PIFCSS aos países que o solicitem, para o apoio na aplicação dos instrumentos de gestão da CT.

R1.

OE3-R1-L3. Sistematização e divulgação da experiência de projetos triangulares dos países ibero-americanos.

▶ A1. Sistematizar projetos de CT a partir das ferramentas criadas no contexto do PIFCSS.

X

R2.

Realização de intercâmbios com outros parceiros para a identificação de áreas de trabalho comum em CT.



OE3-R2-L1. Intercâmbio de experiências e aprendizagens na gestão da Cooperação Triangular com outros atores da cooperação internacional para o desenvolvimento.

▶ A1. Participar em eventos de CT organizados por atores do desenvolvimento, para a divulgação dos mecanismos do Programa.



RESULTADO 1 Fortalecimento dos contextos institucionais e instrumentos de gestão da CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Elaboração conjunta de orientações para promover a qualidade dos projetos de CT.

▶ A1: Desenvolver o Guia Prático para a Cooperação Triangular.

Durante o primeiro semestre de 2020 e como resultado do workshop orientado ao fortalecimento da gestão da Cooperação Triangular, realizado em outubro de 2019 em Assunção, Paraguai, foi finalizada a redação e a publicação do documento de trabalho "Desafios da Cooperação" Triangular na Ibero-América: identificando boas práticas para sua gestão". O processo incluiu um intercâmbio com os países para incluir observações e validar o conteúdo final do documento.

Este é fruto de um exercício coletivo entre todos os países ibero-americanos membros do Programa, assim como de alguns dos principais parceiros da região (GIZ da Alemanha, o Programa ADELANTE da União Europeia, a Agência de Cooperação Internacional do Japão -JICA), e possui uma orientação prática.

O documento tem seu foco nas primeiras fases do ciclo de gestão de projetos triangulares (identificação, formulação/negociação), para as quais são identificados os principais desafios e as boas práticas de gestão. Da mesma maneira, são incluídas ações concretas que o PIFCSS poderia impulsionar para continuar apoiando o fortalecimento da gestão de projetos de Cooperação Triangular, as quais serão consideradas para a organização de futuras atividades.





LINHA DE AÇÃO 3: Sistematização e divulgação da experiência de projetos triangulares dos países ibero-americanos.

▶ A1: Sistematizar projetos de CT, a partir das ferramentas geradas no marco do PIFCSS.

Durante o segundo semestre de 2020, começou a ser trabalhada a elaboração dos termos de referência para desenvolver uma sistematização de experiências e boas práticas nos projetos da Cooperação Triangular Ibero-Americana, com base nas ferramentas e critérios que foram trabalhados no contexto do PIFCSS.

Durante o primeiro trimestre do próximo ano, serão validados estes TDR com o Grupo de Referência correspondente.

A convocação e o estudo serão realizados durante o primeiro semestre do próximo ano.

RESULTADO 2 Realização de intercâmbios com outros parceiros para a identificação de áreas de trabalho comum em CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Intercâmbio de experiências e aprendizagens na gestão da Cooperação Triangular com outros atores da cooperação internacional para o desenvolvimento.

▶ A1: Participar em eventos de CT organizados por atores do desenvolvimento, para a divulgação dos mecanismos do Programa.

O PIFCSS foi convidado para participar como orador em um dos debates estratégicos da V Conferência Regional "Perspectivas da Cooperação Triangular na América Latina e no Caribe", organizada de maneira virtual pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha e o Ministério de Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, nos dias 7 e 8 de outubro de 2020.

Especificamente, o secretario técnico do PIFCSS participou como palestrante na sessão nº 5: "Identificação e formulação da Cooperação Triangular". Sua apresentação esteve centrada na divulgação do trabalho que o Programa tem realizado para fortalecer a gestão desta modalidade de cooperação nos últimos anos. Esteve focalizada, principalmente, nos desafios e boas práticas identificadas para fortalecer as fases iniciais do ciclo de um projeto de Cooperação Triangular (identificação e formulação),

os quais estão plasmados no Documento de Trabalho do PIFCSS, Desafios da Cooperação Triangular na Ibero-América: identificando boas práticas para fortalecer sua gestão, e que contém as conclusões da atividade realizada em outubro 2019 em Assunção, Paraguai.

Mais uma vez, esta instância serviu para valorizar e apresentar um grande número de atores do sistema de cooperação internacional, bem como o trabalho do Programa e de seus países-membros no desenvolvimento de ferramentas e orientações destinadas ao fortalecimento da gestão da Cooperação Triangular. Neste caso, enfatizando a importância da identificação e da formulação de projetos, fases críticas para garantir o alinhamento dos projetos às prioridades de desenvolvimento, a definição clara de papéis e a apropriação destes por parte dos atores que participam em sua implementação.







OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

PROMOVER PARCERIAS COM OUTROS ATORES DO DESENVOLVIMENTO PARA O FORTALECIMENTO DA CSS E DA CT.

R1. Aplicação da estratégia de relacionamento externo aprovada no contexto do PIFCSS.

OE4-R1-L1. Desenvolvimento de um plano de trabalho com fóruns e organismos internacionais.

A1. Estabelecer as prioridades para o relacionamento externo do PIFCSS em torno a fóruns e organismos internacionais

▶ A2. Participar ou coorganizar eventos internacionais de relevância em fóruns e organismos internacionais (seminários virtuais).

OE4-R1-L2. Desenvolvimento de um plano de trabalho com outras regiões e países.

► A1. Definir os organismos internacionais prioritários para iniciar um trabalho estruturado.

▶ A2. Participar em eventos internacionais de relevância organizados por outras regiões e países

► A3. Realizar reunião com organismos internacionais ou região priorizada, para estabelecer um roteiro e um plano de trabalho conjunto

▶ A4. Implementar ação com o Caribe não Ibero-Americano, a partir de conclusões da consultoria.

X

Fortalecimento da institucionalidade dos países ibero-americanos para promover a mobilização da ação coletiva de atores da sociedade civil, do setor privado e da academia na CSS e na CT.



OE4-R2-L1. Intercâmbio, sistematização e divulgação de experiências existentes.

▶ A1. Elaborar documento de experiências existentes em CSS multiatores.

1

RESULTADO 1

Aplicação da estratégia de relacionamento externo aprovada no contexto do PIFCSS.

LINHA DE AÇÃO 1: Desenvolvimento de um plano de trabalho com fóruns e organismos internacionais.

▶ A2: Participar ou coorganizar eventos internacionais de relevância em fóruns e organismos internacionais (seminários virtuais).

O papel da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular no fortalecimento da Segurança Alimentar.

EO evento foi coorganizado pelo PIFCSS junto ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e à Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), na plataforma virtual do Programa. Teve como objetivo sociabilizar e intercambiar experiências sobre as principais problemáticas e desafios que são enfrentados pela Ibero-América em matéria de segurança alimentar, aprofundados pelo impacto do COVID-19, e as respostas que a Cooperação Sul-Sul pode oferecer visando atenuar o impacto socioeconômico da pandemia.

O encontro contou com a presença de mais de 70 representantes ibero-americanos das instituições responsáveis da cooperação e das instituições vinculadas a assuntos agrícolas e de segurança alimentar.

Mediante a apresentação de experiências de sucesso dos países, espaços de diálogo e intercâmbios, foram identificadas importantes sinergias e insumos para traçar uma rota compartilhada da Cooperação Sul-Sul em matéria de atenção de riscos à segurança alimentar, bem como o desenvolvimento rural nas populações vulneráveis da Ibero-América.

Diante do impacto mundial ocasionado pela pandemia do COVID-19, o multilateralismo e os espaços regionais se tornam vitais para promover o diálogo e o trabalho conjunto. A Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular são ferramentas fundamentais nesta tarefa, promovendo a associação e a integração dos países da Ibero-América para enfrentar o cenário posterior à pandemia.



Participación en la Iniciativa de la Alianza Global para la Cooperación Triangular Eficaz.

O PIFCSS participa, a cada 15 dias, das reuniões do Grupo Núcleo da Iniciativa de Parceria Global para uma Cooperação Triangular Eficaz (GPI, por suas siglas em inglês), juntamente com o Canadá, Chile, Noruega, IsDB, OCDE, UNOSSC e AUDA-NEPAD.

Entre as atividades que são realizadas no contexto do Grupo Núcleo, vale a pena destacar o desenvolvimento de um relevamento sobre o trabalho futuro do GPI, a definição das diretrizes para o site do GPI e para um vídeo promocional sobre as diretrizes voluntárias da Cooperação Triangular.



O GPI é uma iniciativa voluntária que surge em 2016 no contexto da Aliança Global para a Cooperação Eficaz para o Desenvolvimento (AGCED). Seu objetivo é se posicionar como uma plataforma de intercâmbio e promoção da CT para implementar a Agenda 2030. Para tanto, elaborou um plano estratégico que desenvolve três linhas de ação: a) promoção, b) análise e c) operações da Cooperação Triangular.

















Além disso, durante o ano de 2020, o GPI impulsionou duas atividades nas quais o PIFCSS esteve presente como palestrante ou como participante. Por um lado, o secretario técnico realizou as observações finais no seminário virtual realizado no dia 23 de julho de 2020, com o objetivo de envolver a comunidade e compartilhar seus pontos de vista e ideias para impulsionar o trabalho do GPI nas circunstâncias atuais.

Participaram da reunião 50 representantes de aproximadamente 30 instituições do mundo todo. Por outro lado, o PIFCSS assistiu, como participante, o webinar sobre o Fortalecimento da aliança e da solidariedade internacional através da Cooperação Triangular: um ano após o PABA + 40 e durante o período do COVID-19, realizado no dia 11 de setembro de 2020, que reuniu quase 100 participantes do mundo todo, no contexto das celebrações do Dia das Nações Unidas (ONU) para a Cooperação Sul-Sul. O objetivo do encontro foi intercambiar pontos de vista sobre os desafios, a experiência e as oportunidades das parcerias triangulares para o desenvolvimento sustentável no contexto da pandemia do COVID-19.

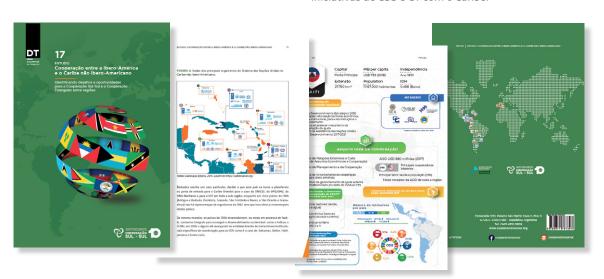
LINHA DE AÇÃO 2: Desenvolvimento de um plano de trabalho com outras regiões e países.

▶ A4: Implementar ação com o Caribe não Ibero-Americano, a partir de conclusões da consultoria.

Durante o ano de 2019, foi desenvolvida uma consultoria para realizar um estudo que permitisse aprofundar o conhecimento existente sobre os países do Caribe não Ibero-Americano, com o objetivo de fortalecer seu relacionamento em termos de CSS e CT com os países ibero-americanos. Como resultado deste trabalho, durante o primeiro semestre de 2020, foi publicado, na série Documentos de Trabalho do PIFCSS o documento "Cooperação entre a Ibero-América e o Caribe não Ibero-Americano: identificando desafios e oportunidades para a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular entre regiões".

O documento, publicado em espanhol, português e inglês, apresenta o panorama geral recente da cooperação internacional nos países do Caribe não Ibero-Americano, a partir das principais fontes e parceiros de cooperação com presença na região. Para cada país, são incluídas as informações de contexto geral, suas principais prioridades de desenvolvimento e sua arquitetura institucional, com o objetivo de aprofundar a compreensão e a experiência de CSS e CT, até onde as informações disponíveis permitirem.

De forma complementar, são caracterizados os principais organismos intergovernamentais e mecanismos (sub)regionais de concertação e integração, bem como algumas organizações regionais do Caribe onde estes países têm presença, identificando principalmente os cenários de cooperação em cada um deles. Por último, é estabelecida a evolução da CSS e da CT entre os países ibero-americanos e o Caribe não Ibero-Americano, a partir dos registros do Relatório de Cooperação Sul-Sul da SEGIB e de entrevistas com os países da região que recentemente desenvolveram iniciativas de CSS e CT com o Caribe.



Como parte da estratégia de aproximação do Caribe não Ibero-Americano, o PIFCSS foi convidado para apresentar seu modelo de trabalho e compartilhar os principais descobrimentos do estudo realizado no contexto da 4 Conferência Internacional de Cooperação, organizada pela Associação de

Estados do Caribe (AEC). A AEC reúne os países do Grande Caribe, incluindo a bacia da América Central, México, Colômbia e Venezuela. Dez de seus Estados-membros são também parte do PIFCSS, aos quais deveriam ser adicionados 8 Estados observadores ibero-americanos.

A Conferência, onde participaram também outros países ibero-americanos (México, Peru e Chile), deveria ter sido realizada originalmente no dia 25 de março na cidade de Bridgetown, Barbados, mas teve que ser suspensa devido ao avanço da pandemia do COVID-19 na região.

Finalmente, a Conferência foi realizada virtualmente no dia 19 de outubro, sob o lema: "Cooperação coordenada como motor de resposta frente à crise na região do Grande Caribe". Nesta oportunidade, diversos parceiros da AEC apresentaram suas estratégias de cooperação com o Caribe, com foco nas medidas implementadas para paliar os efeitos da pandemia. O secretario técnico compartilhou a experiência do Programa no fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular, bem como a trajetória e história do Programa.





Particularmente, colocou ênfase nos esforços realizados pelo PIFCSS para estabelecer vínculos de cooperação com o Caribe não Ibero-Americano, destacando as ações realizadas em 2014 e 2016, que visavam a divulgação da metodologia de reporte das iniciativas de Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular que anualmente estão plasmadas no Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América.





Além disso, a oportunidade permitiu apresentar o Documento de Trabalho n° 17 do PIFCSS, estudo sobre a Cooperação entre a Ibero-América e o Caribe não Ibero-Americano que apresenta as prioridades, a institucionalidade, os mecanismos e as características da cooperação de ambas as regiões.

A atividade, além de ampliar a presença do Programa, permite estreitar laços com a AEC, bem como identificar oportunidades de cooperação tanto a nível dos países ibero-americanos quanto do próprio PIFCSS, ampliando, desta forma, o alcance das linhas de trabalho priorizadas na Estratégia de Médio Prazo.



Fortalecimento da institucionalidade dos países ibero-americanos para promover a mobilização da ação coletiva de atores da sociedade civil, do setor privado e da academia na CSS e na CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Intercâmbio, sistematização e divulgação de experiências existentes.

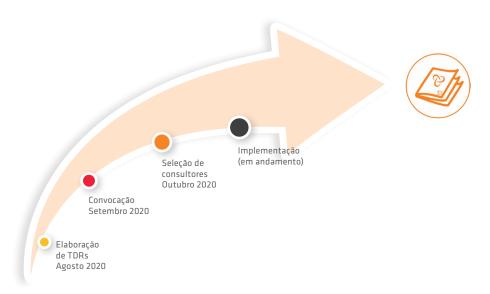
► A1: Elaborar documento de experiências existentes em CSS multiatores.



Durante o ano de 2019, foi realizado, na cidade de Santiago do Chile, um Seminário-Workshop para compartilhar experiências e identificar oportunidades em torno às parcerias multiatores na Ibero-América, cujas conclusões giraram em torno à necessidade de contar com uma análise profunda de distintas experiências de parcerias multiatores existentes na região. Coletando estas recomendações, o PIFCSS incluiu em sua Programação Operacional Anual para o ano de 2020 a realização de um estudo referido à temática.

Neste contexto, durante o mês de agosto de 2020, a Unidade Técnica elaborou os Termos de Referência (TdR) para a realização de um estudo cujo objetivo consiste em sistematizar as principais experiências, modelos e acordos institucionais para promover parcerias multiatores em CSS e CT na Ibero-América, incluindo a identificação de alguns projetos de sucesso que envolvam a participação de atores da sociedade civil, do setor privado ou da academia, cujas práticas possam ser destacadas.

Os países-membros do Grupo de Referência do OE4 -Chile, México e Peru- participaram em todas as fases deste processo, que inclui a revisão dos TDR, a avaliação das propostas e a seleção das consultoras, bem como a validação das propostas da consultoria com relação às experiências que envolvem os atores da sociedade civil, do setor privado e da academia.



Na mencionada convocação, foram recebidas 8 propostas de diversos países ibero-americanos, em sua grande maioria com equipes integradas por mais de uma pessoa e, em um dos casos, por uma fundação. Como resultado da avaliação realizada pelo Grupo de Referência e validada pelo

Comitê Executivo, foi selecionada a proposta correspondente às uruguaias Andrea Vignolo e Martina Lejtreger, que irão começar o desenvolvimento da consultoria durante o mês de outubro de 2020.

Em primeiro lugar, as consultoras iniciaram uma revisão bibliográfica e entrevistas aos analistas da CSS e da CT, para indagar sobre os marcos políticos, estratégicos e normativos, bem como os modelos institucionais que promovem a participação de atores não governamentais ou de parcerias multiatores na CSS e na CT dos países do espaço ibero-americano. Neste sentido, definiram que, para este estudo, as parcerias multiatores são aquelas iniciativas de cooperação internacional que envolvem ao menos dois atores de distinta natureza (Estado e sociedade civil, Estado e setor privado ou Estado, sociedade civil e academia), que se unem para abordar um objetivo comum de desenvolvimento.

Realizaram entrevistas a distintos referentes no assunto e, da mesma maneira, realizaram uma pesquisa on-line, em espanhol e português, direcionada a todos os países integrantes do Programa, com o fim de identificar experiências de parcerias multiatores em iniciativas de CSS e CT na Ibero-América, bem como os principais tipos de fortalezas, oportunidades, desafios e ameaças para o seu desenvolvimento.

Durante o mês de dezembro de 2020, através da plataforma "PIFCSS à distância", foi desenvolvido um workshop

direcionado a referentes especialmente selecionados, que foram responsáveis pelas iniciativas multiatores de CSS e CT nos últimos 5 anos na Ibero-América, bem como a outros informantes qualificados. Foi realizado de acordo com uma metodologia especial, mediante a qual avançaram na elaboração de um diagnóstico participativo, cuja busca esteve orientada a identificar e analisar as principais fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças (FOFA) das parcerias multiatores na CSS e na CT na Ibero-América. Posteriormente, analisaram as informações da base de projetos do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), do catálogo de UNOCSS e outros catálogos e documentos de sistematização de experiências de CSS e CT, que -junto às pesquisas dos países e às entrevistas dos atores fundamentais responsáveis de cooperação, empresas, ONGs e a academia- permitiram identificar iniciativas relevantes para sistematizar as informações, as práticas e as lições aprendidas.

Está previsto que o Relatório Final, que inclui os principais descobrimentos do estudo, seja finalizado durante o mês de março, o qual será posteriormente divulgado para toda a comunidade ibero-americana.



OBJETIVO TÁCTICO:

FORTALECER AS CAPACIDADES DO PIFCSS.

R1. Fortalecimento do contexto de funcionamento do PIFCSS.

OT-R1-L1. Melhoria de protocolos administrativos e financeiros.

▶ A1. Melhorar o desenvolvimento das boas práticas administrativas.

▶ A2. Valorizar contribuições dos países-sedes nas atividades presenciais.

OT-R1-L2. Elaboração de um plano de longo prazo de sustentabilidade financeira para o PIFCSS.

▶ A1. Realizar diagnóstico de aspectos financeiros do Programa.

V

OT-R1-L3. Desenvolvimento de tarefas habituais e cotidianas da UT-PIFCSS.

▶ A1. RH para Unidade Técnica.

▶ A2. Realizar aquisições de bens e serviços para a manutenção da UT.

▶ A3. Desenvolver licitação e contratar auditoria externa.

▶ A4. Realizar reuniões virtuais do Conselho Intergovernamental / Comitê Executivo.

R2. Incorporação da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS. OT-R2-L1. Transversalização da perspectiva de gênero nos trabalhos do PIFCSS. ► A1. Adaptar documentos do programa (formulários, pesquisas, planilhas) para que contem com a perspectiva de gênero. OT-R2-L2. Fortalecimento das capacidades dos recursos humanos da UT-PIFCSS. ▶ A1. Capacitar e formar os RH da UT em temas de gênero. Melhoria da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS. R3. OT-R3-L1. Atualização da estratégia comunicacional e de visibilidade do PIFCSS em articulação com a SEGIB. ▶ A1. Participar em eventos internacionais para dar visibilidade ao trabalho do PIFCSS, pelos 10 anos de funcionamento ▶ A2. Atualizar o desenho e o conteúdo do site, incluindo a plataforma de capacitação e intercâmbio. ▶ A3. Elaboração de uma estratégia de visibilidade do PIFCSS, com ênfase nas redes sociais. OT-R3-L2. Elaboração de produtos de informação e conteúdo (edição, desenho, publicação, traduções, comunicação de atividades). ▶ A1. Editar, atualizar e desenhar materiais de divulgação do Programa. ▶ A2. Publicar materiais de conteúdo e informação do Programa. ▶ A3. Traduzir para o português (e para o inglês) os documentos e comunicações do Programa.

RESULTADO 1 Fortalecimento do contexto de funcionamento do PIFCSS.

LINHA DE AÇÃO 1: Melhoria de protocolos administrativos e financeiros.

▶ A1: Melhorar o desenvolvimento das boas práticas administrativas.

Durante 2020, foi realizado um relevamento das melhores práticas administrativas e logísticas. Com estas informações, pretendia-se elaborar um manual de práticas administrativas e um guia para eventos presenciais que foram suspensos no contexto da pandemia do COVID-19.

Com base nos resultados dos últimos eventos virtuais, foi retomada a redação dos documentos, considerando tanto as opções de presencialidade quanto os ambientes virtuais. A informação sistematizada servirá de apoio documental durante o processo de mudança de sede no próximo ano.

LINHA DE AÇÃO 3: Desenvolvimento de tarefas habituais e cotidianas da UT-PIFCSS.

► A1: RH para Unidade Técnica.

No contexto das novas condições geradas pela pandemia, o Comitê Executivo decidiu redefinir o perfil requerido para a contratação de um dos membros da UT. Neste sentido, foi decidido contratar um especialista em cooperação e ambientes virtuais de formação, que pudesse apoiar a implementação do intercâmbio de experiências e a formação

à distância, a criação de conteúdo e a coordenação e gestão de ambientes virtuais de formação.

Durante o mês de agosto, se apresentaram 27 candidatos, entre os quais foi selecionada Lara Weisstaub, que se incorporou à UT em setembro de 2020.

▶ A3: Desenvolver licitação e contratar auditoria externa.

Durante agosto de 2020, foram convidados três escritórios de reconhecido prestígio local (Argentina) para apresentarem as ofertas para a realização da auditoria externa correspondente ao exercício 2019 do PIFCSS (período compreendido entre 01/02/2019 e 31/01/2020). Em resposta a tal convite, os escritórios apresentaram suas ofertas, as quais foram avaliadas pela Unidade Técnica, de acordo com as pautas estabelecidas nos Termos de Referência da convocação.



O escritório Grant Thornton Argentina de Hadler, Hasenclever & Asociados S.R.L. foi o escolhido para o desenvolvimento do trabalho, o qual foi realizado entre os meses de setembro e dezembro de 2020.

Como resultado deste, o Relatório Final de opinião favorável destaca que as Demonstrações Financeiras Básicas do Programa correspondentes ao exercício iniciado em 1º de fevereiro de 2019 e encerrado em 31 de janeiro de 2020, expressados em dólares americanos, foram preparados, em todos os seus aspectos relevantes, de conformidade com as bases contábeis e os procedimentos internos da OIM, bem como com os requerimentos contidos no "Manual Operacional de Gestão Técnica e Administrativa para Projetos entre a OIM e a República Argentina", e no "Acordo entre a OIM e a República Argentina".

O Relatório Final de auditoria foi enviado oportunamente aos países que conformam o Conselho Intergovernamental do PIFCSS, para seu conhecimento.

RESULTADO 2 Incorporação da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS.

LINHA DE AÇÃO 1: Transversalização da perspectiva de gênero nos trabalhos do PIFCSS.

▶ A1: Adaptar documentos do programa (formulários, pesquisas, planilhas) para que contem com a perspectiva de gênero.



Como parte da transversalização da perspectiva de gênero dentro do PIFCSS, foi realizada a revisão do uso da linguagem. Para contribuir com a visibilidade das mudanças

que ocorrem na conjuntura atual da Ibero-América, durante este ano, procurou-se manter os seguintes critérios na redação de documentos e planilhas:

- Não visibilizar o gênero quando a documentação a ser fornecida ou recopilada não o exija.

- Empregar substantivos coletivos e outras estruturas genéricas (o alunado, o funcionariado, etc.).
- Usar adjetivos sem marcação de gênero em lugar de substantivos.

A incorporação de uma terminologia mais neutra dentro dos documentos dos trabalhos diários do Programa em 2020 é uma pauta inicial. Pretende-se acrescentar mais recursos no futuro que enriqueçam nossa comunicação institucional.

LINHA DE AÇÃO 2: Fortalecimento das capacidades dos recursos humanos da **UT-PIFCSS.**

▶ A1: Capacitar e formar os RH da UT em temas de gênero.

No contexto das ações necessárias para a capacitação e a formação dos recursos humanos da UT PIFCSS em temas de gênero, foi decidida a participação de duas funcionárias e um funcionário no curso virtual desenvolvido pela UNSAM.

Neste sentido, considerando que, atualmente, a Unidade Técnica está conformada por sete pessoas (incluindo o secretario técnico), trata-se de uma atividade que inclui

quase a metade de seu pessoal nas tarefas de formação sobre a temática mencionada. Por outro lado, espera-se que os conteúdos aprendidos e as lições de índole prática adquiridas na trajetória formativa, possam ser transmitidas ao resto da Unidade Técnica através da elaboração de atividades e conteúdos sensíveis à temática de gênero, bem como da adaptação de documentos do Programa com o mesmo objetivo.

RESULTADO 3 Melhoria da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS.

LINHA DE AÇÃO 1: Atualização da estratégia comunicacional e de visibilidade do PIFCSS em articulação com a SEGIB.

A2: Atualizar o desenho e o conteúdo do site.

A partir da realização da estratégia de comunicação e visibilidade, começou o trabalho de renovação do site do Programa em busca de um site mais atrativo e simples de navegar, que se adapte aos novos tempos dos sites 2.0, que interaja com outras redes sociais e que conte com as informações atualizadas em seu desenho e conteúdo.

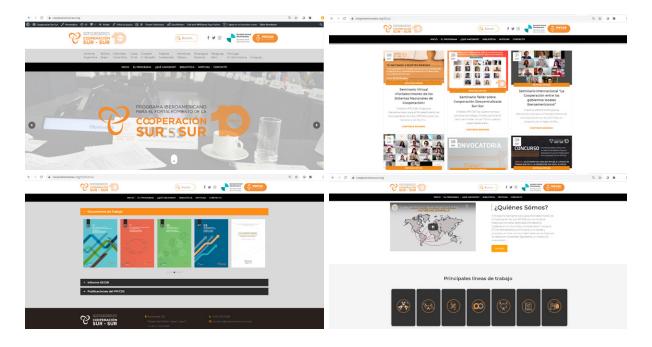
Após uma longa análise de propostas, foi decidido trabalhar com a empresa Mystra (www.mystra.com.ar) para o desenvolvimento do site, considerando o desenho, suas capacidades, o manejo pelo responsável de conteúdos e a projeção da experiência do usuário.

As modificações realizadas no site aumentaram e melhoraram a navegabilidade, a velocidade de carregamento e

facilitaram a implementação de uma agenda de interação com as redes sociais e com a plataforma virtual onde são desenvolvidos os cursos do PIFCSS à distância. A interconectividade é um trabalho fundamental planejado no começo de 2020 e acelerado pela pandemia.

A partir da mudança no sistema de gestão de conteúdos (Wordpress), foi possível criar um site moderno, flexível e autoadministrável, onde é possível realizar modificações quase em tempo real.

O lançamento do novo site com a renovação do desenho e a atualização dos conteúdos adaptados à época foi realizado em 2020 através das redes sociais.



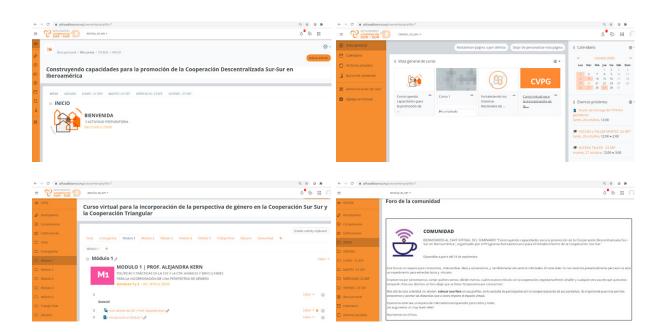
PLATAFORMA MOODLE (PIFCSS À DISTÂNCIA)

Produto da pandemia e da impossibilidade de implementar as atividades do Programa como estavam originalmente previstas, foi incorporada uma plataforma de intercâmbio e formação à distância. Esta permitiu a realização de cursos e workshops que normalmente eram realizados de maneira presencial.

Após a procura das melhores opções para realizar este tipo de cursos, foi decidido o lançamento do PIFCSS à

Distância através da plataforma Moodle, que, além da administração das atividades virtuais, é uma ferramenta muito interessante e intuitiva. Permite a administração de cursos compartilhados com os tutores ou especialistas dos cursos, um maior controle de conteúdo, um acompanhamento dos participantes e uma interação comunicacional quase a nível de um curso presencial.

Todas as experiências de intercâmbio e formação desenvolvidas na plataforma demonstraram que a ferramenta cumpriu com as expectativas postas nela.



PLATAFORMA WEBEX (PIFCSS À DISTÂNCIA)

A incorporação da ferramenta Webex Events, em maio de 2020, foi um grande impulso para a inovação dentro do PIFCSS e permitiu gerar as reuniões virtuais (internas e externas) necessárias para o funcionamento e a gestão do Programa. Da mesma maneira, frente à impossibilidade de realizar atividades presenciais no contexto da pandemia, facilitou o desenvolvimento de reuniões sincrônicas de workshops, cursos e webinars.

▶ A3: Elaboração de uma estratégia de visibilidade do PIFCSS, com ênfase nas redes sociais.

COMUNICAÇÃO 3.0 OU A NOVA DÉCADA NA COMUNICAÇÃO

No contexto da estratégia comunicacional do Programa, está sendo desenvolvida una nova forma de vinculação com a comunidade. Pretende-se transcender a unidirecionalidade da mensagem que é transmitida quando o PIFCSS utiliza as redes para publicar suas notícias e a bidirecionalidade que ocorre quando o PIFCSS informa e o público responde a mensagem, para torna ressa participação em uma

instância interativa onde o Programa compartilhe a agenda das publicações nas redes sociais e ofereça um espaço à demanda dos seguidores destes espaços.

Para alcançar uma comunicação multidirecional, propõe-se um processo que utiliza como desculpa a celebração do 10° aniversário do PIFCSS, para gerar instâncias de interação com a comunidade, que, no futuro, permitam abrir a agenda do Programa ao público e trabalhar juntos pela Cooperação Sul-Sul.

Este trabalho começou com o concurso para o novo lema do PIFCSS, em que contou-se com uma interessante participação da comunidade de redes sociais e um crescimento no Instagram. A partir desta interação, espera-se continuar com o incremento de seguidores nas redes sociais e potenciar os conteúdos e as demandas da comunidade, visibilizando e replicando o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo PIFCSS durante todos esses anos.

REPLICAR OS CONTEÚDOS DOS PAÍSES-MEMBROS

No contexto do Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, foi realizada uma experiência-piloto de coordenação das comunicações com todas as agências e instituições dos países-membros. Considerando os resultados obtidos, foi decidido replicar as mensagens nas redes sociais para poder viralizar os conteúdos de cada

uma das instituições, fortalecer a mensagem de uma cooperação ibero-americana unida e chegar a novos usuários com interesse na cooperação em um duplo sentido (tanto para o PIFCSS quanto para os países-membros). No futuro, está contemplado incluir novas ferramentas de divulgação, como podcasts ou vídeos de curta duração.

ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO DE SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS

Durante o ano de 2020, trabalhou-se em um forte crescimento de seguidores no Instagram, hoje a rede de maior crescimento e fluxo de navegação. Até o momento, a presença do PIFCSS na rede social passou de 600 seguidores a mais de 2000, e continuamos crescendo dia a dia, em virtude de uma estratégia desenvolvida pela equipe de comunicação.

LINHA DE AÇÃO 2: Elaboração de produtos de informação e conteúdo (edição, desenho, publicação, traduções, comunicação de atividades).

▶ A1: Editar, atualizar e desenhar materiais de divulgação do Programa.

ISOLOGO

Durante 2020, o isologo do Programa foi modificado para a nova versão que faz referência ao 10° aniversário, ao qual foi acrescentado a referência alegórica composta por um número 10, composto com a mesma quantidade de linhas que se referem a cada um dos anos de vida do PIFCSS. Sua utilização segue os parâmetros do manual gráfico do PIFCSS, com sua apresentação positiva no Pantone laranja oficial e negativa em branco, com a alternativa de cor preta, caso seja necessário. As versões dos logos estão disponíveis em espanhol, português e inglês.

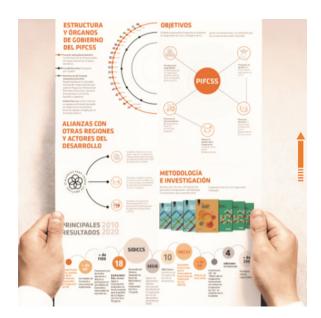
PROGRAMA IBEROAMERICANO PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA CCOPERACIÓN SUR - SUR PROGRAMA IBEROAMERICANO PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA CCOPERACIÓN SUR - SUR PROGRAMA IBEROAMERICANO PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA CCOPERACIÓN SUR - SUR PROGRAMA IBEROAMERICANO PARA O FORTALECIMIENTO DA CCOPERAÇÃO ANOS

FOLHETO 2020

Em linha com o relançamento de imagem, foi elaborado um novo folheto que incorpora conteúdo da Estratégia de Médio Prazo e faz clara referência aos 10 anos de funcionamento do PIFCSS, aos resultados obtidos durante este período e aos principais marcos de sua história. A peça representa uma carta de apresentação do Programa, que oferece ao leitor uma resumida, porém completa, primeira visão do trabalho realizado pelo PIFCSS nestes anos em matéria de Cooperação Sul-Sul e Triangular.

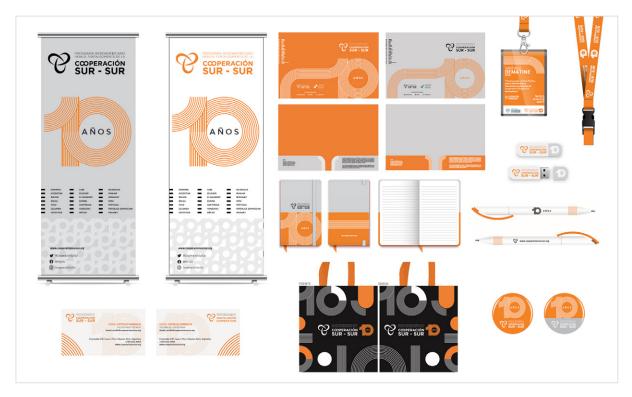






LANÇAMENTO DE IMAGEM

Foi lançada também uma nova imagem do Programa que será utilizada além da comemoração de seus 10 primeiros anos e está relacionada com o relançamento de merchandising e elementos de visibilidade, abandonando o fundo branco e a iconografia laranja, para apostar no padrão de cores e apoiar a maioria da superfície na cor distintiva do PIFCSS. Apesar de que esta mudança de imagem chega com os dez anos, estima-se que, depois de 2020, alguns dos ícones permanecerão como estrutura de apoio para os recursos gráficos do Programa, embora sejam eliminadas as referências ao 10° aniversário. Da mesma maneira y alinhados com a nova imagem do Programa, foram lançados novos materiais visuais, como folhetos e merchandising renovado, pastas, blocos, banners e cartões de identificação nos eventos.



NOVA IMAGEM DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DIGITAL (FLYERS)

Dentro da imagem renovada em 2020, foram replicados os novos parâmetros gráficos nos comunicados e flyers que são publicados tanto no site quanto nas redes sociais. Com base nas cores cinza e preta no fundo como configuração inovadora, para combinar com o branco e o laranja que possuíam supremacia nos cartazes até o momento.

Como foi dito anteriormente, esta configuração gráfica será mantida após o 10° aniversário, sem o logotipo deste.





▶ A2: Publicar materiais de conteúdo e informação do Programa.

Durante 2020, o PIFCSS disponibilizou distintas publicações. Algumas apresentam o trabalho realizado no ano anterior, e outras refletem o trabalho realizado durante o ano. Aos documentos de trabalho "Eixos centrais para uma estratégia de fortalecimento da Cooperação Descentralizada Sul-Sul", "Cooperação entre a Ibero-América e o Caribe não Ibero-Americano" e "Desafios da Cooperação Triangular na Ibero-América: Identificando boas práticas para fortalecer sua gestão", "Fortalecendo os Sistemas Nacionais de Cooperação: o desafio da coordenação interinstitucional para a Cooperação Sul-Sul", são acrescen-

tadas as publicações da "Estratégia de Médio Prazo do PIFCSS 2020-2023", as "Diretrizes para os intercâmbios estruturados MECSS" e a "Memória 2019", com as ações e linhas de trabalho do Programa desde janeiro do ano anterior até o mesmo mês de 2020.

Desta maneira, foi possível acrescentar à biblioteca do PIFCSS documentos de grande importância que refletem as distintas linhas de trabalho que são realizadas pelo Programa.



A3: Traduzir ao português (e inglês) os documentos e comunicações do Programa.

Durante 2020, continuou-se a realizar traduções de documentos do PIFCSS para seu uso nos países-membros, bem como para a divulgação das atividades realizadas. Estes são os documentos traduzidos:

- Folheto do Programa (inglês e português).
- Documento de trabalho "Desafios da Cooperação Triangular na Ibero-América: Identificando boas práticas para fortalecer sua gestão" (português).
- Memória PIFCSS 2019 (português).
- Documento de trabalho "Cooperação entre a Ibero-América e o Caribe não Ibero-Americano" (inglês e português).

- Documento "Estratégia de Médio Prazo do PIFCSS 2020-2023" (inglês e português).
- Documentos de Convocação e Relatórios Técnico e Financeiro para ambos os Conselhos Intergovernamentais desenvolvidos em 2020 (português).
- Nota conceitual para o Seminário sobre Cooperação Descentralizada Sul-Sul, realizado no mês de setembro de 2020 (português).
- Nota conceitual para o Seminário-Workshop de articulação e coordenação dos Sistemas Nacionais de Cooperação, realizado em outubro de 2020 (português).





Esmeralda 1231, Palacio San Martín Casa 2, Piso 3
C.A.B.A. C1007ABR - República Argentina
Tel +5411 4310 8309
www.cooperacionsursur.org





